



T1197

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E MEGACIDADES: O CASO DE MUMBAI

Camilla Massola Sumi (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Leandro Silva Medrano (Orientador),
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Atualmente mais da metade da população mundial vive nas cidades, e, a paisagem urbana modifica-se constantemente pelas forças modeladoras da globalização. Diversos estudiosos concordam, em linhas gerais, que as megacidades são matrizes complexas que tem elevado grau de influência para as demais cidades e fazem parte de uma plataforma de rede global (SASSEN, 2007; HAYNES, 2006; SANTOS, 2008; MONGIN, 2005; ROGERS, 2001). Esta sociedade em transformação singulariza o modo de produção e investimento dos países emergentes (BRICs). O estudo concentra-se no panorama habitacional de Mumbai, capital financeira da Índia, a qual apresenta crescente déficit de moradias e informalidade. Verifica-se ainda a importância da *megafavela* de Dharavi. O governo adota como medidas paliativas programas de moradia em zonas especiais (ex.: Slum Rehabilitation Authority), parcerias privadas e contato com ONGs. O material coletado encontra-se na literatura nacional e internacional, além da busca gráfica (fotografias, desenhos urbanos) e dados, planos urbanísticos e diretrizes legais. O conteúdo da pesquisa soma-se a outras relacionadas às megacidades dos BRICs em desenvolvimento no Laboratório de Estudos em Arquitetura Contemporânea (LEAC) da UNICAMP.

Megacidades - Brics - Habitação de interesse social